



PÔSTER DIGITAL

Pesquisa

Perfil dos pacientes frequentadores do programa hiperdia de uma Unidade de Saúde da Família

Ananda Beatriz Munhoz Cretella¹; João Ricardo Martinelli¹; Karina Bittencourt Medeiros¹; Hernando Pereira¹; Camila Dal Pra Nunes¹

¹ Universidade Federal do Paraná. nandinha_bia@hotmail.com; jrmcut@yahoo.com.br; karinabm18@gmail.com; hernando_pereira@hotmail.com; dalpranunes@hotmail.com

Introdução: Devido a sua frequência na população geral, o conhecimento do perfil epidemiológico dos portadores de Hipertensão e Diabetes torna-se extremamente importante. Sua relevância é clara para o planejamento de medidas preventivas com enfoque populacional. Para a gestão de uma USF é importante que esses dados sejam conhecidos sobre a população de abrangência, pois pode refletir realidades diferentes em um cenário mais amplo.

Objetivo: Analisar o perfil epidemiológico de pacientes cadastrados no Programa Hiperdia da Unidade de Saúde da Família Guaraituba de Colombo-PR.

Casuística e Método: Foi realizada análise transversal retrospectiva via preenchimento de formulário de pacientes cadastrados no programa HiperDia de uma Microárea da Unidade de Saúde Guaraituba e que participaram de pelo menos uma das últimas três reuniões de maio a agosto de 2011 e aqueles que foram dispensados mediante justificativa. Os parâmetros analisados foram escolhidos por acadêmicos de Medicina do 5º da UFPR, preceptores de Internato de Saúde Coletiva, médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem e autoridade sanitária. Estes são: idade, sexo e distribuição no programa. Os prontuários físicos eram selecionados de acordo com a lista de presença das reuniões do Hiperdia e separados juntamente com os Agentes Comunitários de Saúde.

Resultados: Dos 114 pacientes avaliados, 76 eram mulheres (63%) e 44 homens (37%). A média de idade encontrada entre os participantes foi de 61 anos e a mediana de 60 anos. Dos pacientes avaliados, exclusivamente hipertensos perfaziam 65,38% dos participantes do programa, exclusivamente diabéticos 1,54% e hipertensos e diabéticos 26,25%. Foram identificados 8 pacientes (6%) que participavam do Programa e que não recebiam nenhuma medicação pela USF e 1 paciente com dislipidemia.

Conclusões: Como o esperado para um programa que avalia doenças crônicas como Hipertensão e Diabetes, a idade média ficou superior a 60 anos. A maior aderência de pacientes femininos ao programa também era esperada devido aos fatores socioculturais relacionados ao cuidado com a saúde. A prevalência de pacientes exclusivamente hipertensos pode ser explicada por sua maior prevalência na população brasileira e também pelo mais acessível método de screening populacional, sem necessidade de exames laboratoriais.

Palavras-chave: Epidemiologia. Epidemiology. Hipertensão. Hypertension. Diabetes.